

---

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ *LEITURA: UM TEMA A MUITAS MÃOS*

Vós, que surgireis da maré  
em que perecemos,  
lembrai-vos também,  
quando falardes das nossas fraquezas,  
lembrai-vos dos tempos sombrios  
de que pudestes escapar.

Excerto do poema *Aos que vierem depois de nós*, de Bertolt Brecht

Qualquer leitura é efeito da interação, das relações sociais com os outros, consigo mesmo e com o Outro, essa voz anterior a nós mesmos, coletiva, onipresente, de nosso inconsciente. Assim, todo conceito que elaboramos e as perspectivas que assumimos sobre qualquer tema, quando travamos contato com ele pela leitura, resultam de uma negociação singular de valores comuns.

Os professores que enfrentam o desafio de formar humana e criticamente seus alunos, com o objetivo de torná-los autônomos em seus processos de leitura, de apresentar-lhes possibilidades de entrada nos textos – o que lhes pode permitir, senão ‘escapar’, ao menos lidar com mais maturidade com ‘os tempos sombrios’ – ensinam não apenas uma técnica de decodificação, nem somente estratégias de identificação de estruturas que definem a identidade de um texto, mas também, e sobretudo, o mais importante: ensinam uma ética diante dos textos, que não é outra coisa senão uma ética em relação aos sujeitos com quem se dialoga por meio dos textos: aqueles que falam pelo texto, aqueles de quem falam os textos, enfim, aqueles a quem os textos falam.

Nesta edição temática, intitulada *Leitura: um tema a muitas mãos*, acolhemos artigos diversos, e parte deles proveniente das reflexões fomentadas na disciplina *Leitura e ensino de língua portuguesa*, ministrada em 2018, no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSCar, norteadas pelo interesse em comum pela leitura. Em sua maioria, são artigos de docentes e discentes dos cursos de mestrado e de doutorado do PPGL/UFSCar, vinculados a diferentes linhas de pesquisa da área de Linguística, cujos variados objetivos de investigação, assim como as abordagens teóricas assumidas, indiciam o caráter ‘a várias mãos’ da abordagem do tema da leitura e da construção desse dossiê temático.

Este dossiê também conta com a contribuição valiosa de colegas de outras instituições que se propuseram a pensar conosco esse tema comum. Alguns deles suspenderam temporariamente os objetos e objetivos de suas pesquisas para escreverem para este dossiê; outros adaptaram seus temas de pesquisa, orientando seu foco para a questão da leitura. O mesmo fizeram em relação a suas diferentes especialidades teórico-metodológicas.

Além desses artigos, este número também conta com a publicação da tradução de uma breve entrevista, intitulada *As revoluções do livro e da leitura: do códice ao hipertexto*, publicada há mais de uma década, sobre uma ainda atual e necessária reflexão acerca das ‘revoluções’ na escrita e na leitura com a emergência das novas tecnologias digitais de produção e acesso aos textos. Foi concedida pelo historiador Roger Chartier, especialista em história da cultura escrita.

Assim, estes artigos são um retrato do diálogo iniciado naquele contexto das aulas dessa disciplina da pós-graduação, com sua variabilidade de pontos de partida, com sua heterogeneidade teórico-metodológica, em sua ‘harmoniosa desarmonia’. Não poderia ser diferente ao se tomar como tema de reflexão em comum a leitura, tema plural, sobre o qual muita tinta já preencheu folhas em branco. A pluralidade de discussões sobre essa prática advém de sua própria natureza complexa, ao mesmo tempo determinada socio, histórica e culturalmente, como toda e qualquer prática dos sujeitos, e como tal plenamente singular e subjetiva.

Ao se dedicarem à temática geral da *leitura*, todos se viram convocados a pensar em si como leitor e foram confrontados com a necessidade de suspenderem a percepção enganosa, quando única e exclusiva, de que leem como indivíduos, essencialmente por si só, como uma subjetividade soberana, sem lastros nem freios, esquecendo que somos seres históricos e sociais. Alguns, diante das provocações que lhes foram dirigidas no âmbito da disciplina que deu origem a essa proposta de dossiê, a partir da leitura de autores diversos, mediada por nossas interpretações ao longo das aulas, as certezas, tanto deles quanto as nossas, tiveram de ser em alguma medida modalizadas.

Ao discutirmos sobre o funcionamento da ‘ordem dos discursos’, ao refletirmos sobre as imposições e possibilidades de interpretação que as formas relativamente estabilizadas dos textos (ou seja, os gêneros discursivos) sugerem, ao tratarmos de nossa condição de sujeito (simultaneamente ‘sujeito a’ e ‘sujeito de’), ao compreendermos

enfim a ascendência sobre cada um de nós desses discursos e representações que nos são anteriores e que apresentam quem nós somos a nós mesmos, pudemos sacudir um pouco a poeira desses saberes estabilizados, em especial sobre a leitura e sobre o leitor, que nos antecedem e nos fornecem o que dizer/saber dessa prática.

É dessa suspensão de poeira e desta agitação, ao nos deslocar de nossas zonas de acomodação sobre o já sabido a respeito da leitura, que advêm os artigos deste dossiê ‘a muitas mãos’:

1) **Representações do leitor e da leitura na atualidade:** *Leitura de sucesso: os dizeres sobre a leitura como efeito de sucesso*, de Thiago Barbosa Soares (UFT) e Damião Boucher (UFT); *“Os livros falam”*: uma análise dos processos de citação do discurso do outro e das concepções de leitura, de Nathan Bastos de Souza (UFSCar); *A docência de literatura na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): ensino médio*, de Luana Alves Luterman (UEG/UFSCar/CAPES), Luzmara Curcino (LIRE/CNPq/UFSCar) e Agostinho Potenciano de Souza (UFG); *A loucura, entre o riso e a surpresa: representações do leitor infantil e juvenil em adaptações de Dom Quixote*, de Jéssica de Oliveira (UFSCar/FAPESP) e Luzmara Curcino (LIRE/CNPq/UFSCar); *Práticas de formação e atuação do revisor de textos, um leitor profissional*, de Letícia Moreira Clares (UFSCar) e Luciana Rugoni Sousa (UFSCar).

2) **Leitura e práticas de subjetivação:** *Atividades de leitura nos modos de subjetivação escolar do povo Akwén-Xerente (Jê)*, de Sinval Martins de Sousa Filho (UFG); *Assédio e orgia (re)velados nos enunciados clivados pelo discurso humorístico no quadro televisivo Jogo dos Pontinhos*, de Jaqueline Fonseca-Veiga (UEG/POSLLI), Luana Alves Luterman (UEG/POSLLI) e Eliane Marquez da Fonseca Fernandes (UFG); *Frankenstein: or the modern Prometheus: uma reflexão sobre o tempo, a sociedade e as relações humanas*, de Alessandra Leles Rocha (UFU) e Fernanda Aquino Sylvestre (UFU); *Cosplay/Herói como possibilidades de leitura: sujeito, identidades e discurso*, de Phablo Fellipe Oliveira (UEG) e Luana Alves Luterman (UEG).

3) **Leitura e Ensino/Aprendizagem de Línguas:** *Momento do reconto: a criança da educação infantil como leitora*, de Amanda dos Reis Hermann (UFSCar) e Poliana Bruno Zuin (UFSCar); *Responsabilidade docente no fracasso do letramento literário*, de Jaqueline Alves da Silva (UFSCar) e Marineide Aquino de Souza Aran (UFSCar); *O ensino de leitura e escrita em Língua Portuguesa: o que trazem os materiais didáticos*,

de Michelle Rie Hashimoto (UFSCar); *Aspectos do trabalho de leitura em língua estrangeira na Pedagogia Waldorf*, de Carla Raqueli Navas Lorenzoni (IFSP/UFSCar) e Claudete Alves da Silva Molesin (IFSP/UFSCar).

4) ***Leitura e Discurso Político: Análise em Semântica do Acontecimento: ditadura militar no livro didático***, de Gabriel Reis Moraes Machiaveli (UFSCar); *Discursos do agronegócio na mídia brasileira*, de Manoel Sebastião Alves Filho (UFSCar/FAPESP) e Carlos Piovezani (UFSCar/CNPq).

Esperamos que vós, carxs leitores, *que surgireis da maré*, possam somar forças com os autores desses textos no papel daqueles que refletem sobre essa prática discursiva, visando com isso a uma transformação coletiva em busca de uma sociedade mais leitora, de uma sociedade em que a leitura não seja mero fetiche para meia dúzia de privilegiados, mas um direito amplo e irrestrito a toda população. Para isso, o convidamos, leitor, a essa reflexão a muitas mãos sobre a leitura.

Os organizadores:

Agostinho Potenciano de Souza

Luana Alves Luterman

Luzmara Curcino